

Ano letivo de 2017/18

EB 2,3 de CARAPINHEIRA

| | 1º PERÍODO | 2º PERÍODO | 3º PERÍODO | TOTAIS |
|--|------------|------------|------------|--------|
| Nº total de aulas previstas | 13 | 12/10 | 7/9 | 32 |
| Nº de aulas para apresentação, avaliação diagnóstica, formativa e autoavaliação /heteroavaliação | 3 | 2 | 2 | 7 |
| Nº de aulas para leção, consolidação de conteúdos e PAA | 10 | 10/8 | 6/8 | 26 |

| | UNIDADES LETIVAS | CONTEÚDOS | Nº DE AULAS |
|--------------------------|--|--|-------------|
| 1º PERÍODO e PARTE DO 2º | Unidade Letiva: 1 A Dignidade da Pessoa Humana | <ul style="list-style-type: none"> · A vida como dádiva de Deus e primordial direito humano; · Dignidade e inviolabilidade da vida humana: declarações de direitos e perspetiva da Igreja Católica; · A vida: condição de possibilidade de todos os outros valores. · A vida é sempre um bem: <i>Evangelium vitae</i> 34, 35. · A vida humana, um valor primordial mas não absoluto. · Dar a própria vida pelo outro: <ul style="list-style-type: none"> » o testemunho de Gianna Beretta; » o testemunho de Martin Luther King. · A problemática da igualdade e da discriminação. · Os preconceitos sociais e religiosos face a: <ul style="list-style-type: none"> » Os estrangeiros e a xenofobia; ideologias racistas; genocídios; » Os membros de religiões minoritárias e o fanatismo religioso; » Os portadores de deficiência; » Os idosos; » Os doentes terminais. · A falta de responsabilidade dos adultos face às crianças. · A Parábola do Bom Samaritano: Lc 10,25-37, valorizar a vida, tornando-se próximo de quem precisa. · A fraternidade humana, centro das escolhas morais. · A atenção e o cuidar da vida dos mais necessitados no contexto em que se vive. · O empenho pessoal na denúncia dos atentados à dignidade da vida humana. · A participação em grupos e organizações de defesa e promoção da vida. · O início da vida humana: <ul style="list-style-type: none"> » O que diz a ciência; » O que mostra a reflexão cristã; » Diferentes perspetivas sobre: a fecundação; a viabilidade da vida humana; o nascimento. · O aborto: <ul style="list-style-type: none"> » Noção de aborto e de Interrupção Voluntária da Gravidez; » Relação entre nível moral e nível jurídico de apreciação do aborto. · A eutanásia: <ul style="list-style-type: none"> » Noções e perspetivas. » A dignidade da pessoa humana na doença e na velhice. · A posição da Igreja católica na defesa da vida em todas as circunstâncias, <i>Evangelium vitae</i>: <ul style="list-style-type: none"> » 2. O valor incomparável da pessoa humana. » 3. As novas ameaças à vida humana. » 12. Uma cultura anti-solidária; a verdadeira cultura de encontro. » 26. A força da vida. | 16 |

| | UNIDADES LETIVAS | CONTEÚDOS | Nº DE AULAS |
|------------|---|---|-------------|
| 2º PERÍODO | Unidade Letiva: 2 Deus, o grande mistério | <ul style="list-style-type: none"> · O acreditar e o confiar humanos; · A problemática da existência de Deus: crença e razão; · As várias formas da recusa de Deus: ateísmo, agnosticismo e relativismo; · Acreditar em Deus: acolher e confiar no sentido último da vida; · Os vários elementos constitutivos do fenómeno religioso. · A fé em Deus e as representações de Deus: <ul style="list-style-type: none"> » Representações de Deus no Antigo Testamento: o Judaísmo; » O Deus de Jesus Cristo: o Cristianismo. · De um Deus de um povo até um Deus universal e inequivocamente bom. · A imensidão e bondade de Deus: Sir 43,27-33; Um apelo à construção de um mundo solidário. · Cada crente é o rosto e as mãos de Deus a atuar no mundo; · Vidas com sentido: <ul style="list-style-type: none"> » S. João de Deus e o acolhimento ao doente mental. » S. Vicente de Paulo e a opção pelos pobres. » Aristides de Sousa Mendes perante o holocausto. · Instituições de origem religiosa empenhadas no bem comum e na transformação da sociedade. | 6 |
| 3º PERÍODO | Unidade Letiva: 3 Projeto de Vida | <ul style="list-style-type: none"> · Definição de projeto: <ul style="list-style-type: none"> » Objetivos e metas pessoais; » Estratégias facilitadoras; » Agir em conformidade. · Projetos pessoais, de grupos e de instituições; · Projeto e/ou projetos? · Vocação e profissão. · Os grandes objetivos do ser humano, sonhos da humanidade: <ul style="list-style-type: none"> » A felicidade própria e alheia; » A construção de uma sociedade justa e solidária: a denúncia da injustiça e a participação ativa na construção do bem comum. · As várias opções de vida e a “ Opção fundamental”. · O papel dos bens materiais na construção de projetos pessoais. · Riscos e limitações da procura da felicidade centrada apenas na preocupação do ter; · Uma perspetiva equilibrada para a satisfação das necessidades materiais: o valor do estudo, do trabalho e do esforço; a importância da partilha de dons e de bens. · A fé como fonte de felicidade. · O princípio da felicidade humana: <ul style="list-style-type: none"> » o amor a Deus e ao próximo (Judaísmo/Cristianismo); » o amor aos inimigos (Cristianismo); » a prática da justiça, da verdade e das boas obras (Islão); » a superação da dor e infelicidade humanas (Budismo); » a realização do Dharma (Hinduísmo); » a preservação da ordem cósmica e do fator humano (Confucionismo). · A esperança, a alegria e a confiança na realização própria e dos outros: Rm 12, 9-18. | 4 |

OBSERVAÇÕES:

A presente planificação poderá sofrer alterações de acordo com o cumprimento do Plano Anual de Atividades do Agrupamento, participação em eventos ocasionais devidamente autorizados pelo Órgão de Gestão, face ao ritmo de aprendizagem dos alunos e aplicação de medidas de recuperação.

Carapinheira, Setembro de 2017

A professora *Albertina Jorge*

Departamento de Ciências Sociais e Humanas
Área Disciplinar de Ideias e Religiões